

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras da Campanha, mais 145 €, referentes a donativos dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, das seguintes pessoas: Aida Alves Passos, Maria José Macedo, Arminda Pereira, Graça Pinto, Maria da Conceição Gonçalves, Paulo Louro, Teresa de Jesus Almeida Silva, Goreti Cardoso e Cecília Cardoso; Outra pessoa colaboradora entregou 15 € e ainda outra entregou 185 €, dando um total esta semana de 345 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Fo-

ram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Aldina Barreiros Branco Ramos – 120 € (mensal: Jan. a Dez. 2013); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Daniel Pereira Ribeiro – 60 € (semestral); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia da mensalidade como pároco); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 39 €; António Luís Maciel Pires, de Monserrate – 20 €; Anónima – 40 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; César António Barbosa Braga
7	Ter	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Qua	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Qui	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Sex	18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria da Silva Ribeiro (aniv.); Geraldo Alves da Rocha, Maria Fernandes da Rocha e José Alves da Rocha
11	Sáb	19	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Fátima Pires da Silva; Abel Pereira de Passos e filho
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Domingos Lima de Passos

PARÓQUIA VIVA

N.º 678 – 05/01/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Epifania do Senhor – Ano A



«chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. ... Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.» (Evangelho)

Dia Mundial da Paz: Papa defende «redescoberta da fraternidade» na economia

Francisco aborda consequências da crise económica, da pobreza e do egoísmo

O Papa apela à “redescoberta da fraternidade” na economia e à mudança de “estilos de vida”, na mensagem para o Dia Mundial da Paz 2014, que se celebrou a 1 de Janeiro.

“As sucessivas crises económicas devem levar a repensar adequadamente os modelos de desenvolvimento económico e a mudar os estilos de vida”, refere o documento, dedicado ao tema ‘Fraternidade, fundamento e caminho para a paz’.

Francisco considera que as “graves crises financeiras e económicas” da actualidade têm a sua origem no “progressivo afastamento do homem de Deus e do próximo, com a ambição desmedida de

bens materiais” e o “empobrecimento das relações interpessoais e comunitárias”.

Estas situações “impeliram muitas pessoas a buscar o bem-estar, a felicidade e a segurança no consumo e no lucro fora de toda a lógica de uma economia saudável”.

O Papa admite que se verifica uma redução da “pobreza absoluta”, no mundo de hoje, mas recorda o “grave aumento da pobreza relativa, isto é, de desigualdades entre pessoas e grupos que convivem numa região específica ou num determinado contexto histórico-cultural”.

“São necessárias políticas eficazes que promovam o princípio da fraternidade, garantindo às pessoas – iguais na sua dignidade e nos seus direitos fundamentais – acesso aos ‘capitais’, aos serviços, aos recursos educativos, sanitários e tecnológicos, para que cada uma delas tenha oportunidade de exprimir e realizar o seu projecto de vida”, observa.

Francisco defende ainda a necessidade de políticas que sirvam para “atenuar a excessiva desigualdade de rendimentos”.

O texto refere-se ao “dever de solidariedade, que exige que as nações ricas ajudem as menos avançadas”, ao “dever de justiça social, que requer a reformulação em termos mais correctos das relações defeituosas entre povos fortes e povos fracos” e o dever de “caridade universal”, que implica “a promoção de um mundo mais humano para todos”.

(Continua na pág. 3)

Solenidade da Epifania do Senhor – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 60, 1-6

2.ª leitura: Ef. 3, 2-3a.5-6

Evangelho: Mt. 2, 1-12

- Estrelas para o nosso tempo -

Embora a estrela continue a ser um dos elementos mais usados nas ornamentações natalícias, já muito poucos conseguem ver nela um sinal apontando para o Presépio...

Por sua vez, as estrelas que, de noite, continuam a embelezar o firmamento, também elas foram despidas da sua força mítica, a ponto de já em ninguém despertarem mais que curiosidade, nem que sejam de recente descoberta ou tratar-se de um fenómeno raro, ao jeito de qualquer cometa...

Bem ao contrário, as estrelas que hoje brilham e mais fascinam são os 'ases' das artes, dos palcos e do desporto, se bem que também nenhum aponte para o Menino do presépio...

Diríamos, pois, que hoje parece estarmos privados de um elemento fundamental da quadra natalícia: a estrela que nos aponte o caminho para lá. E a situação agrava-se ainda mais quando muitos cristãos, à semelhança da Jerusalém de então, estão tão distraídos e adormecidos a ponto de, também eles, já dispensarem o Presépio...

Todavia, a estrela continua a ser indispensável, pois até os modernos instrumentos de navegação, como o GPS, ignoram onde se situa a gruta de Belém...

A verdade é que, hoje, a missão de apontar e encaminhar para o Menino do presépio está confiada a cada um de nós, cristãos, como diz S. Paulo: "Fazei tudo sem murmurar nem discutir, para serdes irrepreensíveis e puros, filhos de Deus sem mancha, no meio duma geração perversa e depravada, onde vós brilhaiis como estrelas no mundo" (Filip. 2, 14-15).

E não digam que os Homens de hoje já não se preocupam com isso. Basta recordar a admiração com que João Paulo II e Madre Teresa de Calcutá eram encarados, ou o entusiasmo que o Papa Francisco tem suscitado em toda a parte, para não nos podermos desculpar com a indiferença do mundo de hoje...

Escurecimento onde o brilho das estrelas possa reluzir com mais intensidade não falta! Que cada cristão, neste tempo da "globalização da indiferença" – no dizer do Papa Francisco –, se empenhe em ser autêntica 'jerusalém' (isto é, terra de paz) e verdadeira 'belém' (isto é, terra de trigo), onde abunde o pão da fraternidade, da solidariedade e da paz, e veremos se o mundo se sentirá atraído ou não pela luz que, jorrando do Menino do presépio, se reflecte na vida de cada um de nós!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Caminhada e Almoço/Convívio de Reis:

Lembramos que o Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) promove mais uma acção de angariação de fundos para as obras de construção do Centro de Dia e Lar, neste domingo, dia 5, com o seguinte programa: 9,30 h. – Início da Caminhada; 13 h. – Almoço/Convívio, seguindo-se uma tarde de fados e música tradicional. Preço da inscrição: Caminhada – 3 €; Almoço – 10 €.

Visita aos doentes: O pároco faz a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 8, na parte da tarde, a partir das 15,30 h.

Cartório e Janeiras: Para que o pároco possa participar no Canto das Janeiras, de Areosa ou do Senhor do Socorro, durante todo o mês de Janeiro fica suspenso o horário de atendimento no Cartório Paroquial à sexta-feira à noite, mantendo-se os horários habituais de quarta-feira: 16,30 às 17,30 h. e das 19 às 20 h.

Reinício da Catequese Paroquial: No próximo sábado, dia 11, começa o 2.º período do Ano Catequético. O pároco apela à participação assídua na Catequese e também na Eucaristia Dominical.

Encontro de Coros Polifónicos: Integrado no programa de preparação da Dedicção da igreja nova, vai realizar-se no próximo sábado, dia 11, às 21,30 h., no salão paroquial, um Encontro de Coros Polifónicos, com a participação dos seguintes Coros: Coro Polifónico de Viana do Castelo, Coro Polifónico de Vila Nova de Cerveira e Grupo Coral de Entre os Rios, de Caminha (Lanheles, Seixas e Vilar de Mouros). Participe e traga os seus amigos!

Ofertório e feirinha: Por ser o 2.º domingo do mês, realiza-se nas Eucaristias do próximo fim de semana, dias 11 e 12, o Ofertório mensal em favor da igreja nova. Leve envelope para casa, para nele trazer o seu contributo.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

(Continua na pág. 4)

Dia Mundial da Paz:

Papa defende «redescoberta da fraternidade» na economia

Francisco aborda consequências da crise económica, da pobreza e do egoísmo

(Continuação da 1.ª página)

O Papa espera que a actual crise, "com pesadas consequências na vida das pessoas", possa ser também uma ocasião para "recuperar as virtudes da prudência, temperança, justiça e fortaleza".

"Elas podem ajudar-nos a superar os momentos difíceis e a redescobrir os laços fraternos que nos unem uns aos outros, com a confiança profunda de que o homem tem necessidade e é capaz de algo mais do que a maximização do próprio lucro individual", explica.

Francisco deixa votos de que estas virtudes levem as pessoas a construir uma sociedade "à medida da dignidade humana".

"Em muitas sociedades, sentimos uma profunda pobreza relacional, devido à carência de sólidas relações familiares e comunitárias; assistimos, preocupados, ao crescimento de diferentes tipos de carências, marginalização, solidão e de várias formas de dependência patológica", alerta.

Segundo o Papa, esta pobreza apenas pode ser superada através da "redescoberta e valorização de relações fraternas no seio das famílias e das comunidades", bem como do "desapego vivido por quem escolhe estilos de vida sóbrios e essenciais".